

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL ENTRE AGRICULTORES AMAZÔNICOS

JOÉLICA FERNANDA DA SILVA FERREIRA¹;

MARIO DUARTE CANEVER ²; FELIPE FEHLBERG HERRMAN³

¹ Universidade Federal de Pelotas – joelicafernanda.15@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – caneverm@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – herrmann.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O agricultor é um elemento central no chamado agroecossistema, pois este é o principal responsável por modificá-lo. O agroecossistema é um sistema socioecológico que considera a interação entre natureza e sociedade, portanto, é um sistema complexo, com propriedades dinâmicas que emergem no espaço e no tempo (PETERSEN; SILVEIRA & FERNANDES, 2017). Na Amazônia, a prática da agricultura familiar acontece conjugado à agroecossistemas tradicionais, como aqueles promovidos por povos indígenas e comunidades tradicionais que, através do conhecimento repassado oralmente a todos os seus descendentes, culminaram hoje em práticas que, ao lado do desenvolvimento sustentável da região, preservam o meio ambiente (FILHO & LIMA, 2020). Contudo, não há perfeição e encontram-se ainda muitas etapas a serem trabalhadas, visando a sustentabilidade através da preservação do meio ambiente, e o uso de práticas agrícolas sustentáveis.

Na região amazônica, os caminhos da sustentabilidade têm sido árduos, mas tanto a sociedade, como pesquisadores e/ou Instituições vêm se empenhando em seguir regras para diminuir o desmatamento, ainda que muitos agricultores insistam em produzir com danos ambientais, ao invés de seguir as boas práticas sustentáveis. O problema de pesquisa deste projeto se relaciona às fragilidades do meio ambiente e sobre a importância de sua proteção. A promoção da consciência ambiental (CA) é tida como uma maneira efetiva para as pessoas fazerem escolhas que venham beneficiar a terra, possibilitando um futuro melhor para as próximas gerações. A conscientização ambiental pode ser entendida como uma mudança de comportamento, tanto de atividades quanto em aspectos da vida dos indivíduos e da sociedade em relação ao meio ambiente (BUTZKE et al., 2001). Por estes motivos, FINATTO E SALAMONI (2008) afirmam que estas características facilitam a mudança de um modelo de agricultura convencional, pautado no uso exagerado dos recursos naturais, para um sistema produtivo de caráter agroecológico, que prioriza a sustentabilidade por se tratar de um processo que restabelece as relações harmônicas entre o homem e seu espaço. Embora haja inúmeros estudos sobre a CA e sua influência sobre as práticas agrícolas, nas pesquisas que realizamos não foram encontrados estudos relacionados a CA com agricultores da região amazônica. A

questão de pesquisa que direciona as investigações deste projeto é: A CA é um elemento que norteia as ações dos agricultores da região amazônica? Se sim, quais são as práticas agrícolas que se relacionam com a consciência ambiental dos agricultores?

Este projeto tem como objetivo geral de estudo medir e analisar a conscientização ambiental de agricultores da região amazônica, e como objetivos específicos coletar dados sobre consciência ambiental de agricultores da região amazônica; Identificar e avaliar a implantação de práticas sustentáveis adotadas por agricultores da região amazônica; Identificar e avaliar o uso de práticas não sustentáveis adotadas por agricultores da região amazônica. Este estudo é de grande importância para toda a comunidade acadêmica e pesquisadores em prol da conscientização ambiental dos agricultores situados na região Amazônica, visando contribuir para a fomentação de incentivo à pesquisa. A conscientização ambiental na região amazônica é de grande importância para toda a sociedade, uma vez que o processo demanda diálogo de conscientização e parcerias entre os produtores rurais, extensionistas/ técnicos, cooperativas e governo. É óbvio que a utilização de práticas sustentáveis em propriedades agrícolas da região amazônica também deriva da consciência ambiental dos agricultores, assim como a preservação e renovação de recursos sustentáveis e a perspectiva de um futuro melhor para as gerações futuras.

2. METODOLOGIA

Este projeto tem foco empírico na Consciência Ambiental dos agricultores da região amazônica. Neste tópico aborda-se os aspectos relativos aos procedimentos técnicos e metodológicos adotados a modo de que as escolhas sejam discutidas e justificadas, apresentando as ações para realizar a pesquisa e classificar assim o estudo em desenvolvimento. Com intuito de estudar as relações entre consciência ambiental e as práticas ambientalmente sustentáveis dos agricultores na região amazônica, tornando muito interessante cientificamente e direcionando o pesquisador a ir em busca de maior aprofundamento ao tema em pesquisa.

Estudaremos a consciência ambiental através de uma abordagem quantitativa, com a realização de um survey com agricultores da região Amazônica. As medições e tabulações dos dados coletados serão realizadas nos locais de moradias dos respondentes, através de um questionário fechado por um entrevistador treinado. As escalas e questões estão sendo formuladas neste momento e serão testadas previamente quanto à validade e confiabilidade de cada construto do modelo teórico. A hipótese a ser testada é que o nível de CA dos agricultores será diferente entre aqueles que aplicam práticas agrícolas ecologicamente corretas, como o não uso do fogo e aqueles que não a fazem. Para o teste do modelo e das hipóteses será usado o pacote estatístico SPSS.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo de algumas décadas, medir a consciência ambiental (CA) envolvia o desenvolvimento de novos métodos e escalas, onde a complexidade do conceito de agricultores requer medições complexas envolvendo diferentes elementos da CA.

Poucos são os estudos sobre consciência ambiental de agricultores, e em razão disso, temos a oportunidade de desenvolver este estudo direcionado a medir e analisar a conscientização ambiental de agricultores da região amazônica. A consciência ambiental tem natureza multidimensional abrangendo o conhecimento ambiental, os valores ambientais, as atitudes e comportamentos ambientais. A principal razão está na complexidade da CA, pois ela só pode ser descrita usando múltiplos traços interconectados (BAUMGART-GETZ ET AL., 2012; ALI, 2015) que pertencem aos domínios racional/experimental e emocional/psicológico. O primeiro inclui principalmente o conhecimento objetivo e subjetivo sobre questões ambientais, enquanto o segundo compreende uma ampla gama de valores e atitudes em relação ao meio ambiente (HAM ET AL., 2016). Como este trabalho está no início, não temos resultados empíricos, mas apenas o modelo teórico no qual explicitamos na Figura 1.

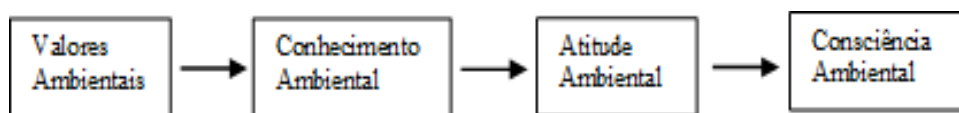


Figura 1 – O modelo teórico a ser testado com os dados empíricos

4. CONCLUSÕES

No trabalho abordaremos a importância da consciência ambiental dentre os agricultores da região amazônica. As decisões dos agricultores não são apenas motivadas por incentivos econômicos, mas as suas características atitudinais/comportamentais também desempenham um papel significativo na influência das suas escolhas. Este estudo visa discutir a importância da CA dos agricultores em afetar a escolha de práticas agrícolas pretende-se com este estudo fornecer insights para formuladores de políticas e serviços de extensão rural no intuito de melhor entender os comportamentos dos agricultores nos seus agroecossistemas. O destaque será nos aspectos da consciência ambiental com maior potencial de impactar na implantação de práticas e manejos ambientalmente sustentáveis.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAUMGART-GETZ, A., Stalker Prokopy, L., Floress, K., 2012. **Por que os agricultores adotam as melhores práticas de gestão nos Estados Unidos: uma meta-análise da literatura de adoção.** J. Ambiente. Gerenciar 96, 17 e 25. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2011.10.006>.
- BUTZKE, I. C.; PEREIRA, G. R. e NOEBAUR, D. **Sugestão de indicadores para avaliação do desempenho das atividades educativas do sistema de gestão ambiental** – SGA da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. Volume especial –Abril/Maio/Junho – 2001.

FINATTO, Roberto Antonio, SALAMONI, Giancarla. **Agricultura familiar e agroecologia: perfil da produção de base agroecológica do município de Pelotas/RS**. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 20 (2): 199-217 DEZ. 2008. Disponível em:< [https://www.scielo.br/j/sn/a/yCdXxm7tx6BgCm3vCQgMYGv/?lang=pt & format=pdf](https://www.scielo.br/j/sn/a/yCdXxm7tx6BgCm3vCQgMYGv/?lang=pt&format=pdf)> Acesso em 09 de Agosto de 2022.

HAM, M., Sr. cela, D., Horvat, M., 2016. **Insights para medir a consciência ambiental**. Ekonomski vjesnik/Econviews 29 (1/2016), 159e176.

LIMA, K.; FILHO, R. **AGRICULTURA FAMILIAR NO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL 2020**.

PETERSEN, Paulo; SILVEIRA, Luciano Marçal da, FERNANDES, Gabriel Bianconi; ALMEIDA; Sílvia Gomes de. Articulação Nacional de Agroecologia (Brasil). **Método de análise econômico-ecológica de Agroecossistemas** – 1. Ed. - Rio de Janeiro: AS-PTA, 2017. Disponível em:<file:///C:/Users/Agronegócio/Downloads/M%C3%A9todo%20de%20an%C3%A1lise%20de%20agroecossistemas. Pdf> Acesso em 18 de Agosto de 2022.